

# **AQUARELA: HUMANIZANDO FUTUROS PROFISSIONAIS ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS SOCIAIS**

ALMEIDA<sup>1</sup>, Dayane Dayse Lopes Avelino de  
PADILHA<sup>2</sup>, Wilton Wilney Nascimento

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Clínica e Odontologia Social/  
PROBEX

## **RESUMO**

A sociedade é incorporada a Universidade utilizando a metodologia da Educação Popular. Com isso o aluno tem uma grande oportunidade de favorecer sua formação multiprofissional, encarando cada sujeito com toda sua complexidade que fatalmente influenciam no seu comportamento psicossocial e biológico e firmando uma relação horizontal pautada no diálogo, onde os atores envolvidos são todos detentores de senso crítico e reflexivo. As atividades extensionistas visam o desenvolvimento social (organizativo, político e cidadão) das Comunidades e partem das demandas da comunidade. O projeto AQUARELA está construído sobre parâmetros de atenção primária em saúde (APS) com um perfil multiprofissional, e pelas características dos componentes, ocorrem ações de promoção da saúde através de campanhas educativas e preventivas junto aos moradores das comunidades, respeitando os diversos saberes e culturas populares. Assim este tem como foco a humanização profissional e o estabelecimento de vínculo nas relações pessoais, o que torna explícitos riscos sociais até então escondidos. Vemos êxito nos objetivos apontados pelo projeto quando enxergamos a mudança de atitudes dos integrantes diante das novas realidades das comunidades, com a preocupação em desenvolver um cuidado baseado em uma ótica educativa, preventiva e humanizada e não apenas ações tecnicistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação popular, Multiprofissionalização, Humanização

## **INTRODUÇÃO**

Estamos adaptados a entender o processo de construção de conhecimento científico como um sistema de verticalização de saberes. Freire (1977) nos propõe firmar uma relação horizontal pautada no diálogo, onde os atores envolvidos são todos detentores de senso crítico e reflexivo, portando-se então como sujeitos ativos na

---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, dey.se13@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, professor orientador, wiltonpadilha@yahoo.com.br

construção desse conhecimento, bem como na tomada de decisões que definem a realidade de todos os envolvidos. Essa prática adota um novo título: extensão popular. Esse trabalho objetiva tornar claro essa metodologia, que apesar de há muito tempo proposta ainda não é tão executada.

De acordo com Melo Neto (2001), a sociedade é incorporada a Universidade pela extensão popular, utilizando a metodologia da Educação Popular. Com isso o aluno tem uma grande oportunidade de favorecer sua formação multiprofissional, encarando cada sujeito com toda sua complexidade que fatalmente influenciam no seu comportamento psicossocial e biológico. Vemos então a importância de discutirmos essa proposta, pois temos uma qualificação profissional, além do apoio social.

Assim pode-se formar um profissional capaz de propor um atendimento integral à sociedade pela qual está diretamente responsável e envolvido. Levando em consideração ainda sua capacidade crítica e reflexiva para com suas ações (BUCHABQUI; CAPP; PETUCO, 2006).

## **DESENVOLVIMENTO**

Este projeto, AQUARELA, está construído sobre parâmetros de atenção primária em saúde (APS), incluindo visitas domiciliares, cadastramentos, diagnóstico sócio-sanitário da comunidade, orientação sobre conhecimentos básicos de higiene e algumas doenças, atuação comunitária no sentido amplo, fortalecendo os movimentos sociais ali existentes. Deste modo, o AQUARELA, no ano de 2008 firmou compromisso com a comunidade Timbó I trazendo consigo a motivação de vivenciar a realidade de um novo espaço. A partir de 2011 o projeto iniciou ações na comunidade de Jacarapé, e hoje em 2013 tem desenvolvido atividade também na comunidade da Penha. Assim, a universidade se faz presente, desenvolvendo ações em parceria com a comunidade, líderes comunitários e a USF.

Atividades educativas nos espaços sociais, CREI Rita Gadelha de Sá - Centro de Referência em Educação Infantil (antiga Creche), Escola Dom Carlos Coelho (Comunidade do Timbó I), e na ONG Comunidade Em Ação. Utilizando os espaços para promover saúde, através da orientação educacional direcionada para saúde integral e esclarecendo métodos preventivos. Além de ações públicas, como campanhas propostas pela Prefeitura Municipal.

Esperamos observar mudanças quanto ao posicionamento daquele grupo social acerca da saúde, do aumento da procura pelos procedimentos interventivos, preventivos

de baixo custo e pequena densidade tecnológica, como consequência das atividades educativas e de orientação desenvolvidas pelos integrantes do projeto.

Vemos êxito nos objetivos apontados pelo projeto quando enxergamos a mudança de atitudes dos integrantes diante das novas realidades das comunidades, com a preocupação em desenvolver um cuidado baseado em uma ótica educativa, preventiva e humanizada e não apenas ações tecnicistas.



Visita domiciliar do Projeto Aquarela, Timbó I, 24/08/2013.



Grupo de mulheres, comunidade de Jacarané. 13/03/2013.



Integrantes do Aquarela no III EPICO e XXII MICO. 20/04/2013.



Escovação supervisionada, na Creche Rita Gadelha de Sá. 22/03/2013



Campanha de saúde bucal, no Busto de Tamandaré. 06/04/2013.



Campanha de saúde, Projeto Aquarela na comunidade da Penha. 19/10/2013.



Atividade semanal do Projeto Aquarela, na Creche Rita Gadelha de Sá, 16/08/2013.



Campanha de saúde bucal, no Busto de Tamandaré, 06/04/2013.



Visita domiciliar, na comunidade de Jacacrapé, 23/08/2013



Ação comemorativa da saúde do homem, no Ponto de Cem Reis, 26/07/2013.



Campanha contra psoríase, no Busto de Tamandaré, praia de Cabo Brando, 26/10/2013.



Dia das Crianças, Na ONG Comunidade em Ação, Timbó I, 12/10/2013.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da nova visão integral quanto ao cuidado à saúde, as Universidades têm dedicado-se a formação de profissionais com uma capacidade crítica mais qualificada para análise sócio-política e subjetiva das comunidades, compreendendo os aspectos estruturais dos espaços vivenciados, e tornando mais simples os procedimentos realizados, tendo como foco a humanização profissional e o vínculo criado nas relações pessoais que torna explícitos riscos sociais até então escondidos. Assim com um perfil multiprofissional, o profissional pode desenvolver o cuidado baseado em uma ótica educativa, preventiva e humanizada, que ganha força através dos projetos de extensão, como o Aquarela que busca a mudança social com duas frentes de luta, a família e a comunidade organizada (PADILHA, 2007).

## REFERÊNCIAS

BUCHABQUI, JA.; CAPP, E.; PETUCO, DRS. Convivendo com agentes de transformação: a interdisciplinaridade no processo de ensino/aprendizado em saúde. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, Abr, 2006 .

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 13. ed. São Paulo: Paz & Terra, 1977.

MELO NETO, JF. Extensão Universitária: uma análise crítica. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2001.

PADILHA, WVN. Relatos e Vivências de Educação Popular. João Pessoa: Editora Idéia, 2007.